

# PERCURSO PEDESTRE E EQUESTRE DA RIBEIRA LIMA



VIANA DO CASTELO



GEOPARQUE LITORAL DE VIANA DO CASTELO



Este itinerário de índole cultural e paisagística atravessa, ao longo de aproximadamente 18 km, a planície aluvial da margem direita do rio Lima, entre o limite urbano de Viana do Castelo e a freguesia de Lanheses. Apresentando um trajeto de feição linear e plana, de dificuldade muito reduzida, pode ser usufruído na modalidade equestre ou pedonal. Este percurso bidirecional encontra-se sinalizado no terreno de forma a possibilitar a sua realização em ambos os sentidos, podendo ser iniciado junto ao Parque Ecológico Urbano e das estruturas que acolhem o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo (CMIA), adjacentes à foz do Ribeiro de São Vicente e ao estuário do rio Lima, ou no Largo da Seara, no centro de Lanheses.

Este percurso integra a rede municipal de vias equestres que estabelece a ligação entre os sítios de importância comunitária da Rede Natura 2000. O itinerário que o convidamos a realizar oferece-lhe a oportunidade de contactar com ecossistemas fluviais, estuarinos e ripícolas de valiosa biodiversidade, desvendar as marcas da ocupação humana em diferentes períodos históricos e compreender os processos de construção e evolução da paisagem cultural.

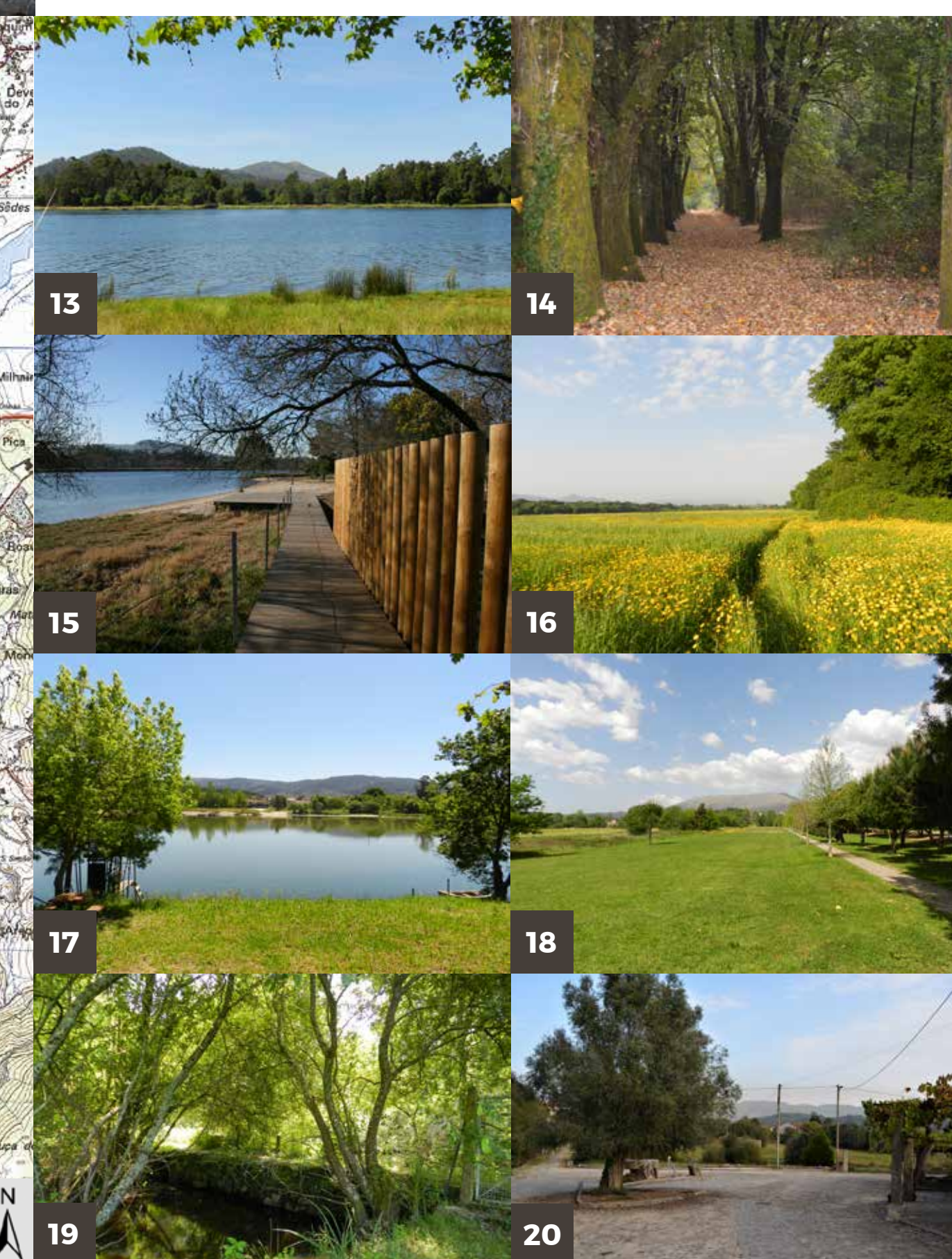
No seu sector terminal, o vale do rio Lima é delimitado a norte e a sul por sistemas montanhosos com altitudes crescentes desde a Serra de Santa Luzia, que atinge os 500 metros, até à Serra de Arga, cujo planalto se desenvolve entre os 700 e os 800 metros. O seu leito insere-se num vale aberto e amplo, com uma extensa planície aluvial. Este é o quadro natural onde se desenvolve a milénar paisagem humanizada da Ribeira Lima. Nesta fértil várzea de solos aluvionares, o intenso e ancestral uso agrícola, apresenta-se inserido numa matriz de povoamento contínuo, embora disperso e de baixa densidade. A paisagem agrária, caracterizada pelo minifúndio e pela policultura, é marcada pela disseminação das culturas do milho e da vinha.

Acompanhando sempre a margem direita do rio Lima, percorremos um importante corredor ecológico. A galeria ripícola encontra-se fragmentada alternando com as parcelas de cultivo. Amieiros, freixos, salgueiros, videiros e carvalhos encontram-se entre as espécies mais frequentes nas faixas arbóreas ribeirinhas.

O rio Lima possui excecional valor para a conservação de espécies piscícolas migratórias, verificando-se na sua bacia hidrográfica a presença de sável, savelha e lampreia-marinha, bem como de salmão, embora em número muito reduzido. No século XVIII encontra-se documentada a existência de truta. Pequenos embarcadouros pontuam as margens do Lima, denotando a importância da relação das populações ribeirinhas com o rio, seja pela exploração dos recursos piscícolas, seja pelo rio ter constituído no passado uma imprescindível via de transporte fluvial de pessoas e mercadorias. Muitas vezes, estes pontos de acostagem encontravam-se associados a locais de travessia do Lima que ligavam aglomerados populacionais importantes. Correspondem a estruturas palafíticas, constituídas por estacarias, plataformas flutuantes e postes de amarração.

A antiguidade da presença humana neste território entre o mar, o vale e a montanha, que remonta ao V milénio a.C., é comprovada por numerosos vestígios histórico-arqueológicos, muitos coincidentes com o traçado deste percurso, outros localizados no seu território de enquadramento, desde dólmenes e gravuras rupestres, castros da Idade do Ferro, eixos de travessia fluvial do rio Lima com mais de dois milénios, evidências de vias de circulação romanas e medievais, reminiscências de coutos monásticos outorgados no período da Reconquista e da Alta Idade Média, limites de propriedades senhoriais, casas solarengas com mais de quatro séculos, locais de exploração de sal e minério cuja antiguidade se perde no tempo.

Deixe-se conduzir através desta viagem pela história natural e humana da Ribeira Lima. Na placa de sinalização de cada ponto de interesse encontrará uma breve descrição da sua importância ambiental e cultural. Se tiver curiosidade de saber mais aceda à página de internet do projeto Percursos do Homem e do Garrano através do QR code disponível.



## LEGENDA



## MARCAÇÃO DO PERCURSO



VIRAR À ESQUERDA | VIRAR À DIREITA

- 1 PARQUE ECOLÓGICO URBANO / CMIA
- 2 EMBARCADOURO DA ARGAÇOSA
- 3 SALINAS DA ARGAÇOSA
- 4 ÍNSUAS DO RIO LIMA
- 5 MARCO DO MORGADIO DOS BEZERRAS
- 6 CASTELO DE PORTUZELO
- 7 SALINAS DE PORTUZELO
- 8 EMBARCADOURO DO PINHEIRO
- 9 EMBARCADOURO DE TIRA - VAU
- 10 ZONA DE LAZER DA PREGUIÇA
- 11 EMBARCADOURO DE BARCO DO PORTO
- 12 QUINTA DA TORRE (DOM SAPO)
- 13 GALERIA RÍPICOLA
- 14 QUINTA DE SANTO ISIDORO
- 15 EMBARCADOURO DA TORRE
- 16 OBSERVATÓRIO DE AVES
- 17 EMBARCADOURO DE LANHESES
- 18 PARQUE VERDE DE LANHESES
- 19 PONTE DE LINHARES
- 20 LARGO DA SEARA

## FICHA TÉCNICA PR 25

**NOME DO PERCURSO**  
PR 25 – Trilho da Ribeira Lima (Percursos do Homem e do Garrano)

**ENTIDADE PROMOTORA**  
Câmara Municipal de Viana do Castelo

**TIPO DE PERCURSO**  
Pequena Rota

**LOCALIZAÇÃO**  
Várias freguesias (Meadela, Santa Marta de Portuzelo, Serreleis, Cardielos, Torre, Vila Mou e Lanheses)

**DISTÂNCIA**  
18 Km

**COTA INICIAL**  
3 m (Meadela); 15 m (Lanheses)

**COTA MÁXIMA ATINGIDA**  
20 m

**COTA MÍNIMA ATINGIDA**  
0 m

**DURAÇÃO**  
5 h

**GRAU DE DIFICULDADE**  
Fácil

**ÂMBITO DO PERCURSO**  
Paisagístico/ Ecológico/ Cultural

**PONTO DE PARTIDA/CHEGADA**  
CMIA (41°41'48.61"N - 8°49'5.33"W)

**PONTO DE CHEGADA/PARTIDA**  
Largo da Seara - Lanheses (41°44'2.73"N - 8°40'28.69"W)

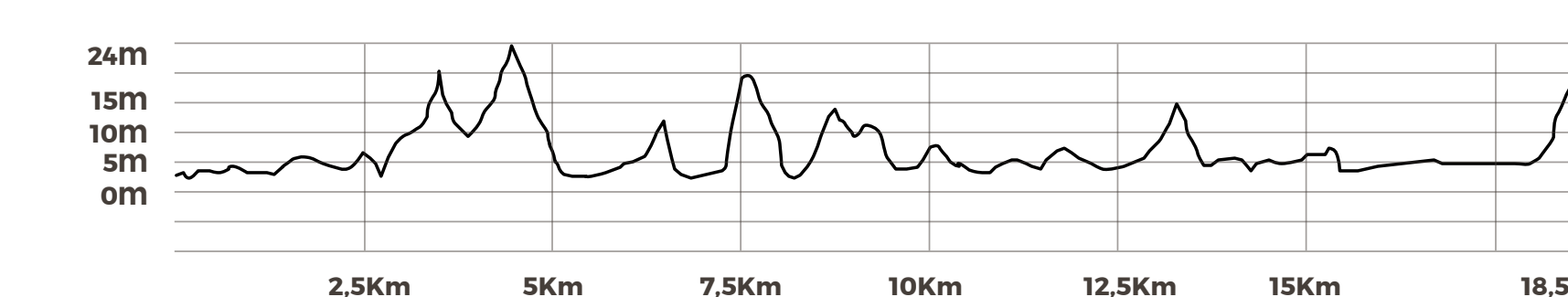
## RESPONSABILIDADES

Os percursos pedonais recomendados não isentam os seus utentes ou pessoas que os promovam da assunção da responsabilidade por eventuais danos materiais ou humanos que ocorram no decurso da sua realização. Não saia do percurso marcado e sinalizado. Esteja atento às marcações. Evite fazer ruído desnecessário que provoque poluição sonora perturbadora da qualidade ambiental. Respeite a propriedade privada. Não abandone o lixo. Coloque-o no respetivo local de recolha. Não incomode os animais nos seus habitats naturais ou pastagens. Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite andar sozinho em espaços naturais isolados. Utilize sempre vestuário e calçado apropriado à prática de caminhada. Durante o período crítico de incêndios e fora deste período, nos dias de risco de incêndio igual ou superior a elevado, não pode fazer qualquer tipo de fogo. Ajude a conservar o bom estado do percurso e da sua sinalética.

## CONTACTOS ÚTEIS

**Câmara Municipal de Viana do Castelo**  
258 809 300  
**Viana Welcome Center**  
258 098 415  
**Hospital**  
258 802 100  
**Bombeiros Municipais**  
963 442 205 | 258 840 400  
**Bombeiros Voluntários**  
258 800 840  
**GNR**  
258 840 470  
**PSP**  
258 809 880  
**SOS**  
112  
**SOS Floresta**  
117

## GRÁFICO DE ALTIMETRIA / ALTURA / DISTÂNCIA



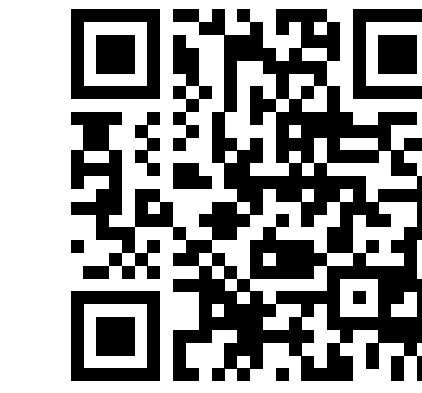
# RIBEIRA LIMA' (LIMA'S RIVERSIDE) PEDESTRIAN & EQUESTRIAN TRAIL



VIANA DO CASTELO



GEOPARQUE  
LITORAL DE  
VIANA  
DO CASTELO



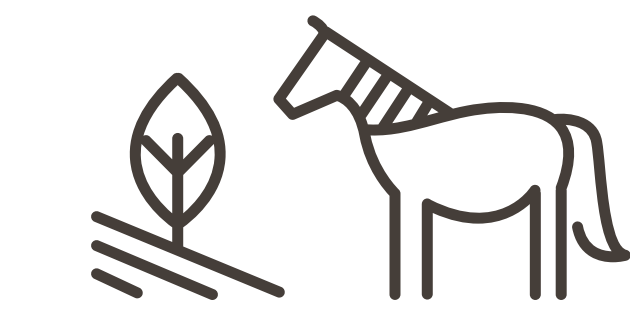
NORTE2020



PORTUGAL 2020



UNIÃO EUROPEIA



PERCURSOS  
DO HOMEM E  
DO GARRANO

This itinerary of cultural and landscape character covers, along approximately 18 km, the Lima' river right margin alluvial plain, between the limit of the city of Viana do Castelo and Lanheses' parish. Offering a linear and rather plane journey of a very low difficulty that can be experienced using horses or simply by walking your way through it. This bidirectional trail is actually marked so one can experience it both ways, being able to start it nearby the Urban Ecological Park and the facilities hosting Viana do Castelo Environmental Interpretative and Monitoring Centre (CMIA), adjacent to the mouth of the stream of "São Vicente" and river Lima's estuary, or by Seara' square, nearby Lanheses' centre.

This trail is included in a municipal network of equestrian adapted trails connecting the 2000 Nature Network. The itinerary we hereby offer you to experience provides you with the opportunity to get acquainted with fluvial related ecosystems, estuaries, as well as riparian spots of valuable biodiversity. This trail also unravels the clues of human presence in different historical periods, allowing us to understand the shaping and evolution processes of the cultural landscape.

By its terminal sector, Lima' river is delimited from north to south by mountain ranges with increasing altitude, from the Santa Luzia' mountain, reaching 500 meters to Arga' mountain, which plateau reaches between 700 to 800 meters. Its riverbed integrates an ample and vast valley, with a wide alluvial plain. This is the natural frame where Lima's river millenary landscape unfolds. In these fertile alluvial soils farming activities dominate the soil use and are integrated into a continuous populated matrix, even though scattered and of low density. The agrarian landscape, characterized by polyculture and smallholding, is marked by the cultures of corn crops and vineyards.

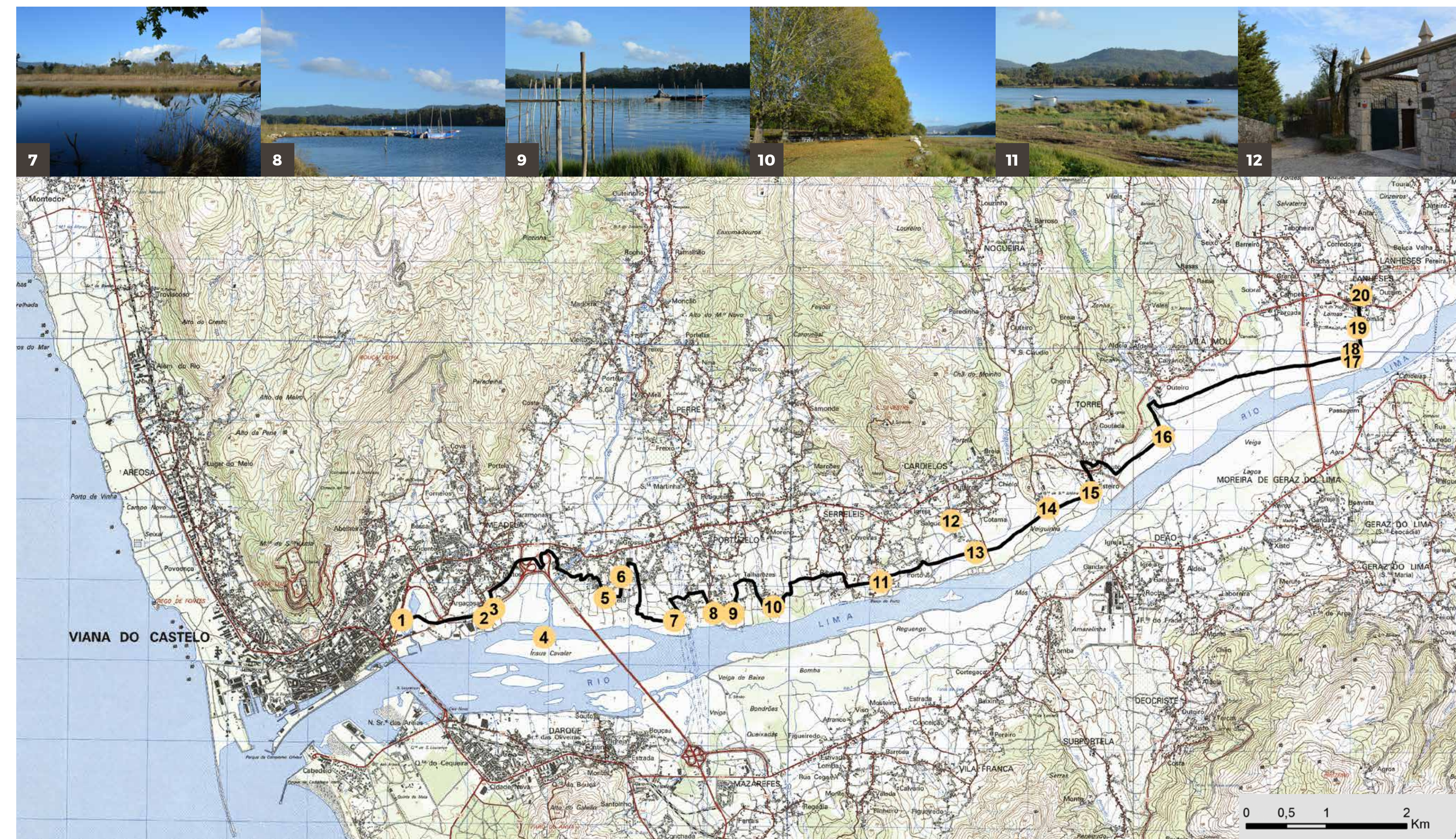
Always getting along the Lima's river margins, we cover an important ecological corridor. The riparian gallery is fragmented, switching with croplands. Alder trees, ash trees, willow and oak trees are found the most frequently on the riverside arboreal tracks.

Lima's river possesses an exceptional value as far as migratory fish species preservation goes, as attested by the presence in its hydrographic basin of shad, sea-lamprey, as well as salmon, even though it is in very small quantities. The trout presence is documented by the XVIII century. Small docking spots are scattered along Lima's riverbanks, confirming the importance of the riverside inhabitants' relationship with the river, whether exploiting its fish resources, or by the relevance the river used to represent as an indispensable transportation vector of people and merchandise. Often, these docking spots were associated to Lima's crossover locations that connected important population centres. They correspond to palaphitic structures, made out of wooden boards, floating platforms and mooring stakes.

The antiquity of human presence here, between land and sea, the valley and mountain, that dates back to the fifth millennium B.C., is confirmed by numerous historical-archaeological remains, many coinciding with this trail, others located in its territorial framework, from dolmens and rupestrian paintings, Iron age Hill Forts, Lima's river crossing over axes, more than two millennia old, proofs of medieval and roman pathways, remnants of monastic immune lands conferred back in the Reconquering period and High Medieval Ages, limits of landlord properties, manor houses more than 400 years old, salt & minerals exploiting spots, whose origin is lost in time.

Let yourself be guided by this journey through Lima's River Natural & Human history. By each interest point signalling board, you will find a brief description of its environmental & cultural relevance. If ever you wanted to learn more about this matter, you can access the internet web page belonging to the "Percursos do homem e do Garrano" (Main & \*Garrano's trails), through the available QR code.

\* Garrano, being a small and sturdy Portuguese type of horse.



## LEGEND

PR25

POINTS OF INTEREST

## TRAIL MARK

RIGHT WAY

WRONG WAY

TURN LEFT | TURN RIGHT



- 1 URBAN ECOLOGICAL PARK
- 2 ARGAÇOSA' DOCKING POINT
- 3 ARGAÇOSA: SARGAÇO (SEA WEED) & SALT
- 4 LIMA'S ÍNSUAS(S) (SMALL SAND ISLANDS LOCATED NEAR THE RIVER'S MOUTH)
- 5 DELIMITATION MARK OF THE LANDLORD BEZERRAS' FAMILY
- 6 PORTUZELO' CASTLE
- 7 PORTUZELO' SALT BASINS
- 8 THE PINHEIRO' DOCK
- 9 THE TIRA VALU' DOCK
- 10 PREGUIÇA' (LAZINESS) LEISURE AREA
- 11 BARCO DO PORTO' DOCK
- 12 TOWER DOMAIN (QUINTA DA TORRE/DOM SAPO)
- 13 RIPARIAN GALLERY
- 14 SANTO ISIDORO' FARM
- 15 TOWER' DOCK
- 16 BIRDS OBSERVATORY
- 17 LANHESES' DOCK
- 18 LANHESES' GREEN PARK
- 19 LINHARES' BRIDGE
- 20 SEARA' SQUARE

## INFORMATION PR 25

### NAME TRAIL

Ribeira Lima' (Lima's Riverside)  
Pedestrian & Equestrian Trail

### SPONSORING ORGANIZATION

Viana do Castelo Municipality

### TRAIL SYSTEM

Small trail

### LOCATION

Several parishes (Meadela, Santa Marta de Portuzelo, Serreleis, Cardielos, Torre, Vila Mou e Lanheses)

### DISTANCE

18 Km

### INITIAL HEIGHT

3 m (Meadela); 15 m (Lanheses)

### MAXIMUM HEIGHT REACHED

20 m

### MINIMUM HEIGHT REACHED

0 m

### TIME

5 h

### DIFFICULTY

Easy

### TRAIL TYPE/CHARACTER

Landscape / Environmental / Cultural

### START POINT/ FINISH POINT

CMIA

(41°41'48.61"N - 8°49'5.33"W)

### FINISH POINT/ START POINT

Largo da Seara - Lanheses

(41°44'2.73"N - 8°40'28.69"W)

## RESPONSIBILITIES

Recommended trails do not exempt users or persons promoting them from responsibility for any material or human damages that may occur.

Do not leave the signposted trail. Be aware of the signposts.

Avoid making unnecessary noise pollution that may be disturbing to the environment.

Respect private property.

Do not leave the trash. Put it in the collection points.

Do not disturb animals in their natural habitats or grasslands.

Leave nature intact. Do not collect plants, animals or rocks.

Avoid walking alone in isolated natural areas.

Always wear clothing and footwear suitable for walking.

During the critical period of risk fire and, outside this period, on days with high fire risk, open fire is not allowed.

Help to maintain the good condition of the marked trail.

## USEFUL CONTACTS

Câmara Municipal de Viana do Castelo  
258 809 300

Viana Welcome Center  
258 098 415

Hospital  
258 802 100

Bombeiros Municipais  
963 442 205 | 258 840 400

Bombeiros Voluntários  
258 800 840

GNR  
258 840 470

PSP  
258 809 880

SOS  
112

SOS Floresta  
117

## PROFILE GRAPH (HEIGHT / DISTANCE)

